

Comissão sai segunda-feira

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A relação dos 50 integrantes da comissão de estudos constitucionais — encarregada de alimentar o debate dos temas polêmicos e de preparar o esboço da nova Constituição — será divulgada na segunda-feira, informou, ontem, o ministro-chefe da Casa Civil, José Hugo Castello Branco. Na terça-feira será instalada, sob a presidência do jurista Afonso Arinos.

Castello Branco não quis adiantar os nomes da comissão. Muitos deles foram indicados pessoalmente pelo presidente Sarney, outros pinçados da primeira relação feita por Tancredo Neves e, ainda, sugeridos pelo ministro da Justiça, Fernando Lyra.

ESTADO ARMADO

O presidente do Superior Tribunal Militar, general Heitor Gomes de Almeida, afirmou ontem que as alterações políticas a serem feitas pela Assembléia Nacional Constituinte

“só serão legítimas se estiverem sintonizadas com o sentimento de aperfeiçoamento democrático que mobilizou a sociedade brasileira”, e acentuou que “é de se esperar que as ‘forças vivas’ da Nação participem do debate que, em última instância, se traduzirá no pacto social tão almejado”. Ao falar no encerramento do III Ciclo de Conferências sobre Assembléia Nacional Constituinte, na OAB-DF, sobre “a Assembléia Nacional Constituinte e o STM”, o general considerou indispensável que o Estado esteja armado legalmente para opor-se às pressões internas e externas.

Em sua palestra, o general fez um apanhado geral sobre a Justiça Militar, incluindo a questão da segurança nacional e até propostas do STM à Assembléia Nacional Constituinte. Entre as sugestões, o presidente do STM destacou a supressão, no artigo 129 do Código de Processo Penal Militar, do termo “pessoas que são assemelhadas aos militares”, justificando que “não mais existem pessoas assemelhadas aos militares”.